

quási toca o infinito...

A paz armada

Se se não pode dizer, com inteira verdade, que os povos preparam a guerra, é impossivel proclamar que eles desarmam.

O panorama dos preparativos alterou-se apenas, tomando, é claro, a base dos numeros officiais, pelo que toca á Alemanha. De resto, o contribuinte continua, por quási toda a parte e embora por causas diversas, a gemer sob o pêso das chamadas despesas de guerra. São estas que, com os encargos de divida, absorvem a maior parte das receitas publicas das nações civilizadas, tanto na Europa como na America.

A Inglaterra que, em 1922-1923, despendeu com a defesa nacional 106 mi-

lhões de libras, viu esta cifra elevada, em 1928-1929, para 114 milhões de libras.

Os Estados Unidos gastaram, com o seu exercito e a sua armada, em 1922-1923, 590 milhões de dollars; e em 1929-1930, 667 milhões de dollars.

A Italia gastou, em 1923-1924, 3.251 milhões de liras; e em 1926-1927, 4.231 milhões de liras.

A França despendeu, com o seu exercito e a sua armada, em 1929, nada menos de 9.890 milhões de francos.

Quanto à Alemanha, e apesar das restrições derivadas dos tratados de paz, é incontestavel que as suas despesas de guerra aumentam em termos de causar inquietações.

Se, da repercussão orçamental que este trabalho persistente representa, passarmos a analisar os numeros que indicam os efectivos militares das grandes nações, cotejando os com os existentes em 1914, as conclusões apresentam-se-nos identicamente desoladoras.

Em 1913, nas vesperras da guerra, os ingleses tinham, no efectivo do seu exercito, 18.233 homens; em 1927, tinham 152.501 homens. A armada britanica que, em 1914, ocupava 146.045 homens, tinha em 1928, 201.354.

A França tinha, em 1917, 645.000 homens no efectivo do exercito; em 1927, tinha 715.000. A Armada franceza ocupava, em 1914, 69.000 homens, e em 1928, 72.000.

A Italia tinha, em 1913, um exercito com 250.000 homens; em 1927, esse exercito contava 346.000 homens. A Armada italiana que, em 1914, tinha apenas 40.000 homens, em 1928 era esse numero elevado a um total de 46.000.

A Armada dos Estados Unidos su-

biu, no periodo de 1914 a 1928, de 67.000 a 113.000 homens, e a do Japão, no mesmo periodo, de 50.000 para 85.000 homens.

Foi sobretudo esta marcha dos armamentos navais que determinou a reunião da conferencia de Londres, onde, pela primeira vez, foi encarado a sério o problema de redução. Embora as soluções encontradas não sejam definitivas nem inteiramente satisfatorias, alguma coisa de louvavel representam.

E qual é o tributo que estes grandes povos pagam para as instituições de pacificação geral?

Os trinta e um países que, em 1929, contribuíram para manter a Sociedade das Nações, despenderam, com ela, 17 milhões de francos suíços, cinco milhões dos quais para a organização internacional do trabalho. Pois bem: o total das despesas militares desses trinta e um países, no mesmo ano de 1929, ascende a mais de dez biliões de francos suíços.

O que equivale a dizer que a preparação da paz está custando, ao mundo civilizado, 0,17 por cento do que lhe custa a preparação da guerra.

CATALOGOS DE LIVROS

Enviam-se gratis mensalmente, de todos os livros franceses, que se publicam sobre Romance, História, Arte, Ciências, Medicina, Technica, Geografia, etc., etc. Obras portuguezas de todos os autores. *Pedidos à Livraria Renascença, de J. Cardoso.* Rua dos Poiais de S. Bento, 27-29 - LISBOA.

EXPLICAÇÃO SCIÉNTIFICA D A S **Curas do Dr. Assuero**

Edições *Spartacus*

Depósito: Sociedade Comercial Portuguesa de Publicações e Telegrafia, Lda - Largo de S. Domingos, 11 - LISBOA.